

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015

(Do Sr. Evair de Melo)

Declara a cidade de Venda Nova do Imigrante, no Estado do Espírito Santo, Capital Nacional do Agroturismo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É declarada Capital Nacional do Agroturismo a cidade de Venda Nova do Imigrante, no Estado do Espírito Santo.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, é referência no Brasil como berço do Agroturismo, modalidade de turismo rural que associa a vivência do cotidiano agrícola ao lugar, à visitação e a valoriza o do meio. Reconhecida como a Capital Nacional do setor pela Abratur (Associa o Brasileira de Turismo Rural), o município começou a desenvolver o Agroturismo em 1987, quando a atividade não tinha, ainda, essa denomina o no País.

A cidade de Venda Nova do Imigrante está localizada na região das montanhas capixabas, a 100 quil metros de Vitória, na rota do mar e das montanhas, com grande presença de descendentes de imigrantes italianos e alemães. Algumas propriedades rurais no município dispõem de locais para visita o, hospedagem e alimenta o. Iguarias são encontradas durante as visitas às propriedades, tais como o Socol (embutido bem condimentado de carne suína), o *Limoncello* (licor amarelo de limão siciliano), o queijo tipo Resteia (de textura macia e sabor adocicado), a Pu na (ricota cremosa), a Grappa (destilado do bagaço da cana) e a Caponata (antepasto

preparado à base de berinjela). Outros produtos encontrados são o café 100% arábica, cachaça, doces, geleias, biscoitos, fubá de moinho de pedra, pizzas e massas em geral, vinho de uva e jabuticaba, licor, artesanatos e flores.

Gostaríamos de salientar a importância da Festa da Polenta, em Venda Nova do Imigrante, que em 2014 completou 36 anos. É um evento em defesa da cultura, cuja ideia se deve ao padre Cleto Caliman, o qual teve seu centenário celebrado em 9/10/2014.

Todos os anos, no mês de julho a Associação Festa da Polenta – AFEPOL promove a Serenata Italiana. Ademais do resgate das músicas trazidas pelos imigrantes da Itália, um dos pontos fortes é a culinária. As moradoras preparam polenta, broa, pão, café no bule, leite com chocolate e outros.

O município se destaca na produção de milho, como alternativa ao trigo, vez que possibilita grande variedade de alimentos. O ritual do cultivo do grão é reproduzido para divulgar o modo de produção antes de chegar à polenta.

O porta-voz musical da imigração italiana, o Coral Santa Cecília, de Venda Nova do Imigrante, completou 70 anos, em 2014. Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro proibiu os imigrantes a se manifestarem na própria língua. O coral, através da música, preservou e trouxe a cultura para as gerações mais jovens.

Como bem salientam as geógrafas Beatriz Zandonadi e Ana Lucy Freire, em artigo intitulado “O meio rural como atrativo para o agroturismo em Venda Nova do Imigrante (ES): o caso da família Carnielli (2012)”, “algumas atividades outrora mais realizadas a partir do meio urbano industrial, tais como do setor secundário e terciário, passam a fazer parte dos processos produtivos instalados no meio rural. Isto confere ao campo outro dinamismo, pois ele passa a participar de forma mais intensa dos processos de modernização nas relações sociais e de produção, apresentando, inclusive, níveis elevados de ciência e tecnologia agregados aos territórios.”

E acrescentam: “Dentre as novas atividades desenvolvidas no campo, as relacionadas ao turismo têm recebido destaque nos últimos anos. Isto porque se mostrou como uma alternativa para gerar renda e desenvolvimento para essas áreas, além de possibilitar novas formas de ocupação para as populações rurais, incentivar a preservação dos aspectos naturais e culturais, e valorizar o campo e sua população, através da inserção no mercado que, hoje, passou a valorizar como mercadoria, o que se costuma chamar de tradicional ou arcaico.”

Pelas razões elencadas, cremos que a Venda Nova do Imigrante merece a denominação de Capital Nacional do Agroturismo, título esse já recebido em 2005, na Feira Nacional de Turismo Rural, em São Paulo. Contamos, pois, com a colaboração dos ilustres Pares no sentido da aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado EVAIR DE MELO